

Ministério da Cultura, Estado de São Paulo,
Sustenidos e Conservatório de Tatuí apresentam:

concerto

A large symphonic band is performing on a stage. The band members are dressed in formal attire, including suits and dresses. They are playing various instruments, including brass instruments like tubas and euphoniums, woodwinds like flutes and clarinets, and percussion instruments like drums and cymbals. The conductor is standing in the center, facing the band. The stage is lit with warm, golden light, and the background is dark. The text "banda sinfônica e convidados(as)" is overlaid in a large, white, serif font.

banda sinfônica e convidados(as)

16/setembro, 20h
Teatro Procópio Ferreira

tatuí conservatório
de música e teatro

concerto

banda sinfônica

**Regente convidado/Dario Sotelo
Solista/Rafael Migliani (sax alto)
Coordenação/Marco Almeida Jr.**

Fundada em 1992, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, atua fortemente na execução de obras encomendadas a arranjadores e compositores brasileiros, tornando-se fundamental no incentivo de produção de obras originais para bandas. Ao longo de sua existência, recebeu dezenas de regentes reconhecidos(as) na cena musical como convidados especiais. Dentre eles, destacam-se Arnald Gabriel, Marcos Sadao, Marcelo Jardim, Monica Giardini, Mathew George, Frank Batisti, Nigel Clark e José Ursicino (Duda). Em parceria com a UFRJ, o Conservatório de Tatuí vem resgatando obras de Heitor Villa-Lobos para banda sinfônica, com foco em canções folclóricas e populares brasileiras. As gravações, sob a regência de Marcelo Jardim, revelam a importância da banda de música no trabalho de musicalização de Villa-Lobos e a riqueza da cultura musical brasileira. A Banda Sinfônica possui diversos CDs e DVDs gravados, é o grupo que mais registrou repertório brasileiro, dentre suas produções destacam-se as seguintes: CD Compositores Brasileiros, CD Pro Banda, Compositores e arranjadores brasileiros, CD

Arranjadores Brasileiros (primeiro concurso de arranjadores), CD Retratos, CD Do coração e da alma, dedicado à obra de Hudson Nogueira, CD Pro Bandas para distribuição de partituras e CD Para as bandas, CD 15 anos, CD 20 anos, CD demo para a editora Gobelin, DVD em 2009, Gravação Audio - Visual do Projeto A Banda do Villa. Atualmente, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí conta com 54 integrantes e está sob a direção do professor e maestro Marco Almeida Junior.

Marco Almeida Jr.

Bacharel em Eufônio pela Faculdade Mozarteum de São Paulo. Formado em Regência pelo Conservatório de Tatuí na classe do maestro Dario Sotelo. Iniciou seus estudos com seu pai aos 10 anos. Participou como artista convidado de diversos festivais nacionais e internacionais. Foi eufonista da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Como músico convidado atuou nas principais orquestras sinfônicas do país: OSPA, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo e Orquestra Sinfônica de Campinas. Participou em 2014 da Conferência The Midwest Clinic, em Chicago (EUA). Em 2017, atuou como solista convidado da University of Minnesota, em Duluth (EUA), a convite do maestro Mark Whitlock. Em 2023, participou do ITEC - Internacional Tuba and Euphonium Conference (EUA) com o primeiro quarteto de brasileiros a participar do evento. Tem atuado como regente convidado dos seguintes grupos: Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Nova Odessa, Banda Sinfônica de Sumaré, Banda Henrique Marques, Banda Sinfônica da Universidade Federal do Pará, entre outros. Atua como Diretor Artístico e Regente da Banda Sinfônica de Nova Odessa. É Professor de Eufônio, Regência e Prática de Conjunto do Conservatório de Tatuí. Desempenha na mesma instituição as funções de Diretor Artístico e Regente da Banda Sinfônica. Artista representante das marcas Adam's Brass Instruments e K&G Mothpieces.

Dario Sotelo

Foi o Presidente da WASBE - "World Association of Symphonic Bands and Ensembles", de 2017 a 2019, o primeiro latino-americano a ocupar essa posição. Formado em piano, violino e viola, recebeu seu título de mestrado em regência orquestral pela "City University" em Londres, como aluno de Ezra Rachlin. Criou e estabeleceu orquestras jovens em Tatuí, Belo Horizonte e São Paulo. Através do Conservatório de Tatuí realizou várias encomendas a compositores brasileiros: Mario Ficarella, Alexandre Travassos, Edmundo Villani-Côrtes, Ernest Mahle, Edson Beltrami, Hudson Nogueira, João Victor Bota, Pablo Dell'Oca Sala, Rodrigo Vitta, Sergio Vasconcellos Corrêa, totalizando 137 estréias mundiais de obras brasileiras. Como regente vem atuando em vários países: Hungria, Austrália, Alemanha, Inglaterra, Espanha, África do Sul, Colômbia.

bia, Uruguai, Costa Rica, Paraguai, Argentina e Taiwan. Estabeleceu e coordenou as I e II edições da Conferência Íbero-Americana de Compositores, Arranjadores e Regentes de Banda Sinfônica. Estabeleceu e coordenou o Seminário Nacional de Regentes de Banda de 2013 a 2017. Organizou também a 1a. Semana de Composição para Banda, I e II Edições do Concurso Nacional de Composição para Banda. Escreveu 5 espetáculos infanto-juvenis para projetos direcionados às escolas públicas. Foi Regente Titular e Diretor Artístico da Orquestra de Sopros Brasileira por 25 anos, o conjunto que gravou 7 cds com obras brasileiras sob sua regência. Estabeleceu também e atuou como regente da Banda Sinfônica da Escola Municipal de Música de São Paulo de 2015 a 2025. Colaborou com a série norte-americana 'Teaching Music Through Performance in Band' volume 10. Em 2019 organizou e coordenou a Conferência Mundial da WASBE na cidade de Buñol-Espanha. Em 2020 foi condecorado com o prêmio 'Pari Antoni' do Ateneo Musical y de Enseñanza Banda Primitiva de Llíria, a sociedade musical mais antiga da Espanha. Em 2022 foi Presidente do I Fórum Iberoamericano de Bandas em Buñol/Espanha. Em 2023 foi convidado estabelecer I Curso de Regência da cidade de Cheste/Espanha, realizando o II Curso em 2024. Também em 2024 participa do Festival de Música de Sarzedo-MG, Festival de Bandas de Sichuan-China e do Festival de Bandas da University of St Thomas na Cidade de St Paul-USA. Em 2025 participa do Festival Francisco Braga promovido pela Marinha do Brasil como convidado especial. Foi também Presidente do Juri do Certamen de Altea-Espanha, foi nomeado Sócio Honorário das ADDB (Associação de Regentes de Banda da República da Argentina).

Rafael Migliani

Mestre em Música pela UFRJ, pós-graduado em Metodologia do Ensino da Música, graduado em Música e formado em saxofone pelo Conservatório de Tatuí. Foi premiado em diversos concursos nacionais e internacionais e tem se dedicado à pesquisa e difusão do repertório brasileiro para saxofone. Atuou como solista frente a grupos sinfônicos no Brasil e no exterior, além de ter participado como convidado em encontros e congressos no Brasil, México, Uruguai, Argentina, Costa Rica e Colômbia. Em 2024, lançou o álbum Música Nova para Saxofone e Piano, em parceria com a pianista Cristiane Bloes. Integra o Quarteto de Saxofones SaxBrasil e, desde 2006, é professor de Saxofone e Música de Câmara no Conservatório de Tatuí.

programa

16/setembro, 20h
Teatro Procópio Ferreira

George Gershwin/ Mark Rogers
Cuban Overture

Paul Creston
Concerto para Saxofone Alto e
Banda

I - Energetic

II - Meditative

III - Rhythmic

Saxofone/Rafael Migliani

Darius Milhaud
Suite Française

I - Normandia

II - Bretanha

III - Île-de-France

IV - Alsácia-Lorena

V – Provença

Gessé Souza
Marahu

Notas do programa

Por Dario Sotelo

George Gershwin/ Mark Rogers - Cuban Overture

George Gershwin, nasceu no Brooklyn, Nova Iorque, no dia 26 de setembro de 1898 e faleceu em Hollywood, Califórnia no dia 11 de julho de 1937. Escreveu a maioria de seus trabalhos vocais e teatrais em colaboração com seu irmão mais velho, o letrista Ira Gershwin. George Gershwin compôs tanto para a Broadway quanto para concertos clássicos com obras como a Rhapsody in Blue, American in Paris, Cuban Overture, altamente influenciado pelo Jazz e por compositores franceses do seu tempo.

A Abertura Cubana é uma obra sinfônica originalmente composta por George Gershwin em julho e agosto de 1932 para orquestra e brilhantemente transcrita para banda por Mark Rogers, que preserva todos os elementos musicais originais da obra. Primeiramente foi intitulada Rumba, em referência ao gênero musical cubano rumba, resultado de um período de férias de duas semanas que Gershwin passou em Havana, Cuba, em fevereiro de 1932. A abertura é dominada por ritmos caribenhos e percussão nativa cubana, com um amplo espectro de cores e técnicas instrumentais. É uma obra rica e emocionante, de complexidade e sofisticação, que ilustra a influência da música e da dança cubanas. É dividida em três partes sendo a primeira rápida e dançante, a segunda lenta e nostálgica e a terceira com a volta dos temas iniciais.

Paul Creston - Concerto para Saxofone Alto e Banda

Paul Creston nasceu em 10 de outubro de 1906 na cidade de Nova Iorque e faleceu em 24 de agosto de 1985 em Poway, Califórnia. Como filho de imigrantes italianos foi batizado como nascido Giuseppe Guttoveggio mudando seu nome quando a carreira se desenvolveu. Foi um prolífico compositor americano de música clássica e organista. Seu catálogo de obras soma mais de 120 composições em diversos gêneros musicais importantes. Entre elas, seis sinfonias, várias obras concertantes e virtuosas para violino, piano, acordeão, marimba, saxofone e trombone. Ele foi descrito como um dos principais compositores neorromânticos americanos de sua época, cuja música foi amplamente executada durante as décadas de 1940 e 1950.

Concerto para Saxofone Alto e Orquestra, Op. 26 (1941)

A linguagem musical de Creston caracteriza-se pelo forte protagonismo do ritmo. Síncopes, deslocamentos de acentos, hemíolas e diferentes combinações métricas conferem à obra grande vitalidade,

ao mesmo tempo em que convivem com melodias de caráter lírico e expressivo. Essa combinação de energia rítmica e lirismo revela uma linguagem pessoal, marcada também por elementos associados à tradição musical norteamericana. O Concerto está estruturado em três movimentos — “Energetic, Meditative e Rhythmic” — cujos próprios títulos sugerem seus diferentes universos expressivos. O primeiro movimento, “Energetic”, apresenta uma escrita vigorosa e virtuosística. O saxofone estabelece um intenso diálogo com a orquestra, alternando passagens de grande agilidade e força rítmica com momentos de caráter mais cantabile. A precisão da articulação, o domínio técnico e a clareza rítmica são elementos fundamentais para sua interpretação. Em contraste, o segundo movimento, “Meditative”, assume um caráter introspectivo e lírico. A escrita melódica explora especialmente as qualidades cantantes do saxofone, exigindo do intérprete grande controle do som, da afinação, da dinâmica e do fraseado. Uma cadenza conduz o solista a um momento de maior liberdade expressiva, retomando e desenvolvendo elementos apresentados ao longo do movimento. O terceiro movimento, “Rhythmic”, retoma a energia característica da obra e coloca o ritmo novamente no centro da narrativa musical. Estruturado em forma de rondó, apresenta síncope, deslocamentos métricos e passagens virtuosísticas que exploram amplamente as possibilidades técnicas e expressivas do saxofone. O movimento conduz a obra a um final brilhante e vigoroso.

Darius Milhaud

Darius Milhaud (Marselha, 4 de setembro de 1892 – Genebra, 22 de junho de 1974) foi um compositor e professor francês, um dos mais prolíficos do século XX. Sua obra é conhecida por conciliar o uso da politonalidade (múltiplas tonalidades ao mesmo tempo) e do jazz. Fez parte do influente Grupo dos Seis. (Wikipedia)

Suite Française

1. Normandia
2. Bretanha
3. Ile de France
4. Alsacia-Lorena
5. Provence Texto de Milhaud sobre a obra:

“Por muito tempo tive a ideia de escrever uma composição adequada para propósitos de ensino médio, e este foi o resultado. Nas bandas, orquestras e coros de escolas secundárias, faculdades e universidades americanas onde a juventude da nação se encontra, é óbvio que eles precisam de música de seu tempo, não muito difícil de executar, mas, ainda assim, mantendo o idioma característico do compositor. As cinco

partes desta suíte têm nomes de províncias francesas, as mesmas em que os exércitos americanos e aliados lutaram juntos com a resistência francesa da libertação do meu país: Normandia, Bretanha, Ile-de-France (da qual Paris é o centro), Alsácia-Lorena e Provença (meu local de nascimento). Usei algumas canções folclóricas dessas províncias. Queria que o jovem americano ouvisse as melodias populares daquelas partes da França onde seus pais e irmãos lutaram para derrotar os invasores alemães, que em menos de setenta anos trouxeram guerra, destruição, crueldade, tortura e assassinato três vezes ao povo pacífico e democrático da França.”

I. Normandia: Milhaud usa duas animadas canções folclóricas normandas: ‘Germaine’, sobre um guerreiro voltando para casa visto pelos olhos de uma jovem; e ‘A Pastora Francesa’ e o ‘Rei da Inglaterra’, sobre um encontro cômico entre os dois personagens. Milhaud adicionou algum material original para ajudá-lo a retratar a região onde tantos militares americanos desembarcaram na França durante a Segunda Guerra Mundial.

II. Bretanha: Uma sirene de nevoeiro anuncia o início da Bretanha, uma província com laços profundos com o mar. O movimento usa ondas do mar para retratar a história de uma jovem e seu amante marinheiro.

III. Ile de France: Com canções folclóricas animadas, este movimento retrata a agitação de Paris. Começa com uma canção de roda infantil que alterna compassos de 3 e 2 tempos, e que Milhaud define em 4 tempos, mantendo os acentos do original. A melodia lírica que se segue também reflete a atitude alegre da Cidade Luz.

IV. Alsácia-Lorena: Aqui, Milhaud dá uma guinada sombria, com material sugerindo fogo de artilharia distante em torno de um solene cortejo fúnebre, adequado para uma região que faz fronteira com a Alemanha e foi tomada durante a guerra.

V. Provence: Refletindo sobre sua região natal, Milhaud utiliza um rondó com um tema principal rápido e alegre, alternando com um segmento de pífano e tambor típico do interior das províncias francesas e um tema mais lento e um pouco mais romântico - ambos interlúdios derivados da melodia principal.

Nota do programa de concertos da Austin Symphonic Band

Gessé Souza - Marahu

Gessé Souza (1991)

Trompetista, compositor e arranjador carioca, Gessé Souza desenvolve uma trajetória artística dedicada à música de sopros e à música instrumental brasileira. Integrante da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros

Navais, no Rio de Janeiro, é mestre pela UNIRIO e doutorando em Processos Criativos pela mesma instituição. Sua produção composicional concentra-se especialmente em obras para bandas sinfônicas, grupos de metais e diferentes formações instrumentais, buscando aproximar a tradição da música de concerto da riqueza rítmica, melódica e tímbrica da música brasileira. É compositor residente da Rio Brass Band e diretor artístico do Coletivo Guanabara, iniciativas voltadas à criação e à difusão da música instrumental para sopros. Entre suas obras destacam-se Abertura Festiva, Cenas Cariocas, Engole o Choro e o Concertino para Tuba. Sua escrita revela especial interesse pelas possibilidades expressivas dos instrumentos de sopro e pela construção de uma linguagem contemporânea que dialoga diretamente com diferentes tradições da música brasileira. Em sua produção, composição, performance e arranjo encontram-se intimamente relacionados, resultando em uma música que valoriza tanto o rigor da escrita quanto a espontaneidade, a vitalidade rítmica e a identidade sonora da cultura musical brasileira.

Marahu

Marahu designa um espaço simbólico da floresta — não um lugar fixo, mas um campo de presença. Um intervalo entre o escuro e o amanhecer, entre o sopro e o canto, onde sons naturais, gestos rituais e memórias indígenas se entrelaçam. A obra tem início com sonoridades da madrugada, buscando inserir o ouvinte em um ambiente ainda suspenso, anterior ao movimento pleno da vida diurna. Em seguida, acordes estáticos e intervenções de instrumentos solistas evocam a presença de animais cantantes, elementos constitutivos da paisagem sonora da floresta. Gradualmente, uma polifonia atmosférica conduz à percepção do nascer do dia, enquanto instrumentos graves delineiam uma linha contínua, entendida como uma energia vital que organiza e sustenta a vida no ambiente florestal. Após essa seção inicial, a cultura indígena assume papel central no desenvolvimento da obra. Ostinatos rítmicos e gestos musicais inspirados em danças tradicionais sugerem contextos rituais e coletivos. Um canto tribal a cappella, construído a partir de nomes de etnias indígenas brasileiras, conduz a uma breve seção contrastante, de caráter mais introspectivo e contemplativo. A obra se encerra de forma festiva e vibrante, construída a partir das características rítmicas e gestuais do caboclinho brasileiro, cujo pulso energético e movimento leve articulam uma sensação de equilíbrio, vitalidade e continuidade da floresta enquanto organismo vivo. Texto do compositor.

ficha técnica

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Marco Almeida Jr.

Convidados(as)/Dario Sotelo (regente) e Rafael Migliani (solista)

Regente assistente/Max Eduardo Ferreira | Piano/Pala Safira de Andrade Ferreira | Clarinete/Kaique Eduardo da Silva Souza, Kawã Proença Bueno Rodrigues, Samara Nascimento Santos | Flauta/ Clara Amabili Calado, Cristhian Gonçalves Venção, Jade Lima Adão Zambi, Matheus José Roque, Natália Schiavinato Gonçalves | Oboé/ Isaac Rosario | Fagote/Antuane Nieto Figueroa, Thaynna Eustachio de Almeida | Saxofone Alto/Davi Alessandro Gonzalez Ferreira, Raquel Vitória Conceição dos Santos | Eufônio/Jian Batista Da Costa, Maria Eduarda Batista Cardoso, Eduardo Oliveira Santos | Trombone/Mateus de Oliveira, Lucas dos Santos Picoli Agapito, Vitória Keulere Eustachio de Almeida | Trompete/Fabio Renato da Silva Junior, Felipe Malveis, Felipe Adum Bertolaccini | Tuba/ Aparecida Madalena Ribeiro, Vanessa Fernandes de Lima | Trompa/ Davi Reuter Adum Bertolaccini, Ketlyn Miranda, Vinícius Boscolo Anghinoni | Contrabaixo/Deivisson Lino Campos dos Santos Júnior, Lucas Bernardes Vieira | Percussão/João Pedro Rodrigues da Silva, Marina Rodrigues Santos Dias, Renan Zanardi Santos, Tiago de Lima Neri, Lucas de Assis Pereira | Estudantes Convidados(as)/ Evandro Batista (trompa), Luana Maria (percussão), Gabriela Camilo (percussão), Amanda Barbosa (percussão) | Músicos Convidados(as)/Henrique Machado (piccolo), Alessandro Ramos (tuba) | Professores(as) Banda Sinfônica/Leandro Borges Viginotti (clarinete), Max Eduardo Ferreira (clarinete), Edevandro Bernabé (clarone), Valquíria de Campos da Porciúncula (oboé), Eliseu Silva Nascimento (fagote), Gerson Brandino (trompete), Rafael Felix Migliani (saxofone alto/soprano), Giancarlo Santos de Medeiros (saxofone barítono), Marcelo de Jesus da Silva (trombone), Carlos Cassius de Biasi (trombone baixo), Ricardo de Souza Francisco (tuba), David Muneratto (contrabaixo), Robson Rogério de Moraes (percussão), Agnaldo Silva (percussão) | Professores(as) Convidados(as)/Juliano de Arruda Campos (flauta), Maikel Morelli (saxofone), João José Xavier (trompete), Marcelo Costa (trompete), Edmilson Baia (trombone)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio Gomes de Freitas

Vice-Governador | Felício Ramuth

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas | Marília Marton

Secretário Executivo | Marcelo Henrique de Assis

Subsecretário | Daniel Scheiblich Rodrigues

Chefe de Gabinete | Vincenzo Carone

Diretoria de Difusão, Formação e Leitura | Jenipher Queiroz de Souza

Diretora de Fomento à Cultura, Economia e Indústria Criativas | Liana Crocco

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural | Mariana de Souza Rolim

Chefe da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais | Marina Sequetto

EQUIPE DA DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Coordenador de Planejamento de Difusão e Leitura | José Renato Gonçalves

Coordenadora de Planejamento de Formação Cultural | Thais Aparecida da Silva

Assessores das Coordenações de Planejamento de Difusão, Formação e Leitura | Antônio Luis Zerbeto Rocha, Fabiana Cristina Dos Santos Rigorfi

UNIDADES TÉCNICAS RESPONSÁVEIS

Chefe da Divisão de Gestão de Difusão e Leitura | Marcos Vinícius Carnaval

Chefe da Divisão de Gestão de Formação Cultural | Karina Silva Bernardino

Chefe da Divisão Técnica de Difusão e Leitura | Ana Carolina Florêncio Nogueira

Chefe da Divisão Técnica de Formação Cultural | Thiago Brandão Xavier

Equipe Técnica | Ana Paula de Souza Ferreira, Camila Macedo Cruz Lustosa, Carmem Cristina Pereira da Silva, Ediana Borges Lima, Eloisa Gabriel Barbosa dos Santos, Giane Geraldello Batista do Nascimento, Ingrid Silveira Marques, Jadir Xavier Prates, Jhonatan Henrique da Silva, Jussara Cardoso, Lucia de Angelo Lima, Maura Crostini, Michele Pereira de Medeiros, Miriam Mayumi Nakamura, Sandra Stefanie Amaral Ghirotti, Thaíssa Bispo Souza, Thayna de Oliveira Mesquita

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretora Executiva | Alessandra Costa

Diretor Administrativo e Financeiro | Rafael Salim Balassiano

Superintendente Educacional e Artística | Claudia Freixedas

Gerente de Jurídica | Adline Debus Pozzebon

Gerente Financeira | Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Gerente de Produção de Eventos | Camila Silva

Gerente de Controladoria | Leandro Mariano Barreto

Gerente de Contabilidade | Marcelo Francisco Rosa

Gerente de Logística/Patrimônio | Rafael Masaro Antunes

Gerente de Suprimentos | Susana Cordeiro Emidio Pereira

Analista de Planejamento / Observatório | Tony Shigueki Nakatani
Assessora de Leis de Incentivo | Tais da Silva Costa
Assistente Artístico | Alexandre Picholari
Contadora | Cláudia Silva
Coordenadora de Captação de Recursos | Juliana Ramos Vettore
Designer Gráfico | Kelly Sato
Supervisora de Contratos | Renata Freire

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Elca Rubinstein – Presidente, Ana Laura Diniz de Souza, Ana Lucia Lopes, Ana Maria Wilhelm, Gabriel Fontes Paiva, José Alexandre Pereira de Araújo, José Roque Cortese, Magda Dourado Pucci, Odilon Wagner, Renata Bittencourt, Sergio Henrique Passos Avelleda, Wellington do Carmo Medeiros de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO

Marcos Queiroga Barreto – Presidente, Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Claudia Ciarrocchi Ferreira, Daniel Annenberg, Daniel Richard Leicand, Darrin Coleman Milling, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana de Toledo Temer Lulia, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (in memoriam), Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL

Bruno Scarino de Moura Accioly, Monica Rosenberg Braizat (licenciada), Paula Cerquera Bonanno

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Gerente Geral | Gildemar de Oliveira
Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas | Antonio Salvador
Gerente Pedagógica de Música | Valéria Zeidan Rodrigues
Gerente Artístico de Música | Renato Bandel
Assistentes de Gerência | Luca D'Alessandro Ribeiro, Lucas Almeida, Abessa Ramos
Produtora Executiva de Artes Cênicas | Vitória Cardoso Silva

COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS DE MÚSICA

Setores de Luteria, Performance Histórica, Musicografia Braille e Núcleo de Apoio Pedagógico | Carlo Arruda
Setores de Piano, Harpa e Piano Colaborativo (Música Erudita) | Fanny de Souza Lima
Área de Música Popular (Setores de MPB/Jazz, Choro e Música Raiz) | João Geraldo Alves (Jotagê Alves)
Setores de Sopros/Metais e Polo São José do Rio Pardo | Juliano Marques Barreto
Setores de Sopros/Madeiras, Percussão Sinfônica e Iniciação à Regência | Rafael Pelaes
Disciplinas e Grupos de Canto Coral | Roberto Anzai
Setores de Violão, Acordeão, Canto Lírico (Música Erudita) e Área de Educação Musical | Rosana Massuela



Matérias Teóricas das Áreas de Música Erudita e Música Popular | Tania Tonus
Setor de Cordas Friccionadas e Música de Câmara | Tulio Pires

COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS DE ARTES CÊNICAS

Especialização Teatro Musical | Aurora Dias
Setor de Iniciação Teatral (Artes Cênicas) | Fernanda Mendes
Setor de Formação Teatral (Artes Cênicas) | Valéria Rocha

CENTRO DE PRODUÇÃO

Supervisora de Produção de Eventos | Isabel Cristina Medeiros Ávila
Produtores de Eventos | Gisele de Fátima Camargo, Renata Brugnerotto, Thais Vaz, Wesley Salomão Soares
Inspetor de Grupos Artísticos | Diego Figueiredo
Bilheteria | Debora Chaves
Arquivista | Eline Ramos
Supervisor de Audiovisual | Roberto Felipe Franco de Oliveira
Assistente de luz, som e palco | Ana Claudia Nogueira de Oliveira, Matheus Bueno Castro, Samuel Bruno de Moraes
Montadores | Guilherme de Miranda Ribeiro, Rafael Mascarenhas de Moraes, Reginaldo Prestes, Vilmar Pereira Ribas

SETOR DE COMUNICAÇÃO

Gerente | Sabrina Magalhães
Designer | Bruno Perez
Assessora de Imprensa | Fernanda Gaban
Analista de Comunicação | Lenita Lerri
Analista de Mídias Sociais | Matheus Gomes



patrocínio



realização

SUSTENIDOS

tatuí conservatório
de música e teatro



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

